

Luís 15

IV

TRABALHO POLITICO E DO PARTIDO

INTRODUÇÃO

Com a estruturação do Ministério surgiram em cena a Direcção Política Geral e as Direcções Políticas das FARP, das Milicias Populares, da Polícia e da Segurança Nacional.

Desses organismos políticos apenas a Direcção Política das FARP e a Direcção Política da Segurança Nacional puderam desenvolver um certo trabalho por serem as únicas minimamente dotadas de meios humanos e materiais.

Conseguiu-se uma certa coordenação entre as Direcções Políticas e no âmbito das acções conjuntas. destacamos a elaboração das estruturas orgânicas dos organismos políticos, a criação de escolas para superação cultural para os quadros das FARP e das FSOP e a realização de palestras integradas no sistema de preparação política dos oficiais das FARP e das FSOP.

FORÇAS ARMADAS REVOLUCIONARIAS DO POVO

SITUAÇÃO GERAL

A situação anormal que se viveu nas FARP influenciou como é óbvio a condução do trabalho político e do Partido com o pessoal. A ausência de actividades concretas e a deficiente planificação inviabilizaram até certo ponto a realização de um trabalho político consequente.

A Unidade Especial Jaime Mota recompôs-se mais rapidamente e retomou ainda no 1º semestre a preparação politico-combativa.

Nas Unidades Justino Lopes e Daniel Monteiro só se iniciaram as actividades de uma forma regular no início do 2º semestre.

Em S. Vicente, na unidade Manuel Monteiro, o abalo foi mais forte e a paralização, em termos de actividades de preparação das tropas, foi total e só no fim do ano se conseguiu uma certa estabilização.

TRABALHO DO PARTIDO E DA JAAC-CV

Devido à situação de reestruturação nas FARP com todas as acções nela desencadeou e a impossibilidade de se prosseguir o trabalho anteriormente iniciado optou-se por dirigir os esforços no sentido de se não deixar deteriorar-se a situação do ano anterior.

Em alguns grupos de base conseguiu-se desenvolver ainda um certo trabalho, mas noutros houve um retrocesso no tocante à situação organizativa.

No entanto, à excepção do grupo de base do Partido nas Unidades Navais, as estruturas partidárias e da JAAC-CV reagiram e encontraram-se em funcionamento tendo alguns realizado as respectivas assembleias de balanço e eleições.

#### TRABALHO IDEOLOGICO, CULTURAL E DESPORTIVO

Os grupos de base que reagiram rapidamente perante a situação da reconversão cumpriram grande parte do seu programa de educação política dos seus membros.

Realizaram-se várias reuniões para a explicação do fenómeno da reconversão, das razões da redução do efectivo e da desmobilização dos sargentos.

No domínio da informação conseguiu-se garantir o funcionamento das retransmissoras internas em todas as unidades, mas quanto ao programa radiofónico não se conseguiu ainda colocá-lo no nível adequado essencialmente por falta de quadros.

Em relação à superação cultural destacam-se os melhores resultados até hoje obtidos pelos quadros nos exames dos cursos geral e complementar.

Para o presente ano lectivo passaram a funcionar escolas conjuntas FARP-FSOP e tem-se feito maiores exigencias em relação aos anos anteriores.

Foram incrementadas actividades desportivas e culturais e desenhasse para breve um melhor aproveitamento da Banda Militar.

#### ESTADO POLITICO-MORAL DO EFECTIVO

Ao se anunciar a decisão da redução do efectivo a insegurança apossou-se de grande maioria dos quadros.

Foram realizados reuniões de esclarecimento mas estas juntamente com o trabalho individual conduzido pelos organismos políticos mostraram-se pouco eficazes.

Os próprios pressupostos da reconversão não foram correctamente entendidos ou suficientemente explicados, o que levou muitos oficiais a pensar que se estava subalternizando o papel principal das FARP - a defesa armada do País.

Apesar da situação se ter normalizado persiste ainda no seio de alguns sargentos uma certa intranquilidade quanto ao que o futuro lhes reserva nas fileiras das FARP.

A necessidade de reforçar o trabalho político e do Partido é grande, mas a eficácia deste trabalho poderá depender em certa medida da nossa capacidade de desenvolver acções concretas que possam restituir aos quadros a confiança total na instituição. ]

FORÇAS DE SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA  
FUNCIONAMENTO DA DIRECÇÃO POLITICA

A situação de reorganização que as FSOP viveram conduziu a um declínio considerável da actuação do órgão que prejudicou o trabalho político e do Partido.

A própria planificação, que nos anos anteriores vinha em todos os níveis criando e fortalecendo o equilibrio a concertação e o reforço da responsabilização colectiva, sofreu muito, tendo a Direcção Política ficado aquém das suas possibilidades no domínio.

TRABALHO POLITICO

O trabalho político ao longo do ano teve deficiências devidas à situação descrita anteriormente e também porque nem sempre se conseguiu conciliar as acções dos Comandos e o funcionamento dos grupos do Partido.